

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

| | | | |
|--------------|--|--------------------|-----------|
| CURSO | ARTES PLÁSTICAS – PINTURA E INTERMEDIA | ANO LECTIVO | 2013/2014 |
|--------------|--|--------------------|-----------|

| UNIDADE CURRICULAR | ANO | SEM | ECTS | HORAS TOTAIS | HORAS CONTACTO |
|---------------------------------|-----|-----|------|--------------|------------------------|
| ARTE EM AMB. NATURAL - PAISAGEM | 2º | 2º | 4 | 108 | T - 15; P - 45; OT - 7 |

| | |
|-----------------|------------------------|
| DOCENTES | Victor Carita de Jesus |
|-----------------|------------------------|

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Dotar os alunos de conhecimentos e competências teórico-práticos na área do desenho da paisagem, como uma linguagem compositiva resultante da intervenção de diferentes elementos pictóricos, que possibilitam uma elaboração sustentada de projetos na abordagem do conceito de paisagem.

É exercitado o desenho da paisagem como resultado compositivo da intervenção de uma linguagem pictórica, como a perspetiva, a forma, a escala e a cor, que para além da técnica utilizada, tendo como objetivo comum expressar realisticamente a vivência estética desse mesmo espaço.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A Perspectiva na paisagem:

- Revisões dos principais conceitos e princípios perspécticos.

O espaço na paisagem:

- Espaços abertos, vazios, panorâmicos;
- Espaços urbanos, industriais, metropolitanos;
- Espaços naturais, atmosféricos, rurais.

A cor na paisagem:

- Cores frias;
- Cores quentes;
- Cores luminosas;
- Cores complementares, vibrantes;

Técnicas a serem exercitadas:

- Desenho com técnicas molhadas: aguarela, acrílico e gouache;

- Desenho a traço a lápis: grafite e lápis de cor;
- Desenho a carvão;
- Desenho com borracha;
- Desenho com pastéis: seco e de óleo;
- Desenho com técnicas mistas;

BIBLIOGRAFIA

(Bibliografia geral, para além daquela específica que será indicada nas aulas, adequada a cada projeto individual.)

- Smith, Ray, *Manual prático do Artista - Equipamento materiais procedimentos técnicas*, Civilização Editores, 2003.
- Parramón, José M, *Como Desenhar*, Editorial Presença, Lisboa 1992.
- Asunción, Josep, *Cor - Pintura Criativa*, Editorial Estampa, Lisboa 2005.
- Asunción, Josep, *Espaço - Pintura Criativa*, Editorial Estampa, Lisboa 2005.
- V., Konemann, *História da Pintura do renascimento aos nossos dias*, Peter Delins, Colónia p.1995.
- Huntly, Moira, *Como desenhar com pincel e tintas*, Editorial Presença, Lisboa.
- Howarth, Eva, *Breve Curso de Pintura*, Editorial presença, Lisboa 1991.
- Parramón, José M, *Efeitos e Truques - Pintando Texturas e Volumes*, Edições Lema, 2000.
- Thomson, Belinda, *Impressionismo*, Editorial Presença, Lisboa.
- Klee, Paul, *Escritos sobre arte*, Edições Cotovia, Lisboa 2001.
- Távora, Fernando, *Da organização do espaço*, Faup Publicações. Porto 2004.
- Parramón, José M, *Efeitos e Truques – Pintando de noite e com luz artificial*, Edições Lema, 2000.
- Savage, Ernest, *Pintar Paisagem*, Editorial Presença, Lisboa 1992.
- Savage, Ernest, *Pintar Cidades*, Editorial Presença, Lisboa 1992.
- Savage, Ernest, *A cor em Pintura*, Editorial Presença, Lisboa 1992.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação é contínua e incide nos trabalhos práticos executados no decorrer das aulas.
- A assiduidade, o interesse e participação do aluno no decorrer das aulas, assim como, o cumprimento de prazos estabelecidos e o seu progresso ao longo do semestre são fatores majorativos na nota final, com um peso até 20%.
- A Frequência corresponde à Entrega dos trabalhos práticos.
- Avaliação Final – Estão dispensados da avaliação final os alunos que na avaliação contínua obtenham nota igual ou superior a 10 valores.
- Os alunos com o estatuto de trabalhador estudante, devem no início do semestre combinar com o docente, o desenvolvimento e acompanhamento dos trabalhos.
- Serão excluídos da avaliação final os alunos que não tenham assiduidade a, pelo menos, 2/3 das aulas práticas e/ou não tenham realizado os trabalhos solicitados, ou que, realizando-os, obtenham nota inferior a 10 valores.
- Para melhoria de nota, o aluno terá de apresentar projetos cujos enunciados serão entregues posteriormente.


